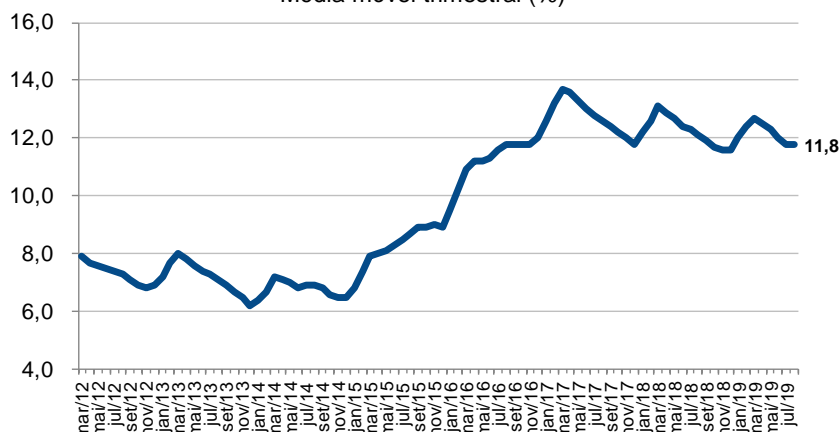


Dados divulgados entre os dias 23 de setembro e 27 de setembro

## Mercado de Trabalho (PNAD Contínua Mensal)

### Taxa de Desocupação

Média móvel trimestral (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, a taxa de desocupação média brasileira foi de 11,8% no trimestre encerrado em agosto de 2019, recuando 0,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior (março a maio de 2019). Na comparação com o trimestre encerrado em agosto de 2018, quando a taxa era de 12,1%, houve recuo de 0,3 p.p.. No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, comparativamente ao mesmo período de 2018, o contingente de ocupados aumentou 2,0%, enquanto a força de trabalho disponível expandiu 1,7%. Desse modo, o aumento no número de pessoas ocupadas em maior medida que a elevação da força de trabalho disponível resultou no recuo da taxa de desocupação em relação ao mesmo período de 2018. O rendimento médio das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.298,00 no período de junho de 2019 a

agosto de 2019, apresentando estabilidade em relação à remuneração do mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.302,00, em valores atualizados). A massa de rendimento também ficou estável na mesma base de comparação. Por um lado, enquanto os dados da Pnad têm mostrando queda na taxa de desocupação, que se encontra em nível muito alto, por outro, os resultados revelam que a ocupação tem avançado com base na informalidade: dos 1,84 milhões de novos ocupados em relação ao mesmo trimestre de 2018, 78,3% foram em ocupações informais, condição que corresponde a 41,4% da população ocupada. Assim, mesmo com um maior número de pessoas trabalhando, ocupações com rendimentos menos estáveis e menores limitam uma expansão mais forte da massa de rendimento, mitigando o potencial de expansão do consumo na economia.

## Sondagem de Serviços

O Índice de Confiança dos Serviços (ICS), da FGV, variou 1,8% na passagem do mês de agosto para setembro, na série com ajuste sazonal. Aos 94,0 pontos o ICS atingiu seu maior nível desde fev/19 (96,5 pontos). A alta foi influenciada pelos dois sub-índices que compõem o ICS. O ISA-S, referente à Situação Atual, teve leve alta de 0,6%, e atingiu

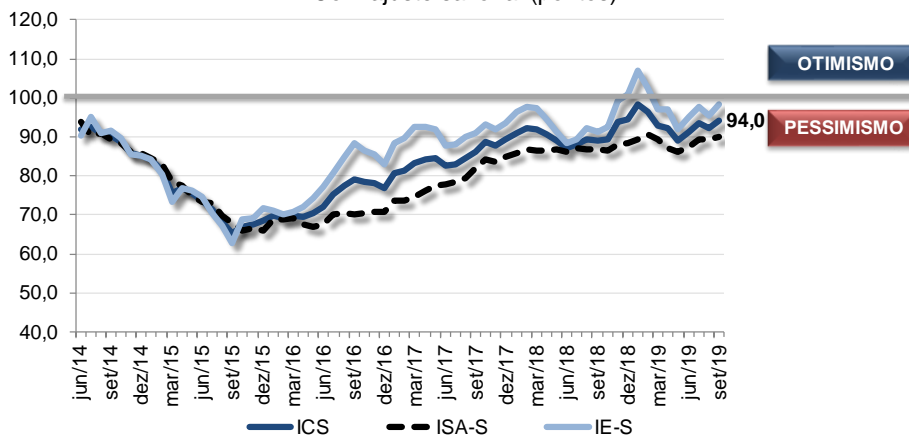
89,9 pontos. Já no IE-S (expectativas) o aumento foi mais expressivo (3,0%) tendo o índice passado aos 98,2 pontos. Quando comparado ao mesmo mês do ano anterior o ICS avançou 5,3%, movimento verificado também no ISA-S (3,0%) e no IE-S (7,4%). O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) registrou queda na série

dessazonalizada, passando de 81,8% em agosto para 80,7% em setembro. Comparando com o mesmo mês do ano anterior, o NUCI também recuou, indo de 82,1% para 80,6%. A alta do ICS foi generalizada, tendo sido verificada em 11 das 13 atividades pesquisadas. O resultado está relacionado à percepção de aumento do volume

atual de negócios e a expectativas de melhora das vendas nos próximos meses. Entretanto, a melhora do setor de serviços está fortemente condicionada ao andamento da atividade econômica, que segue em ritmo lento de retomada, dificultando uma retomada mais expressiva do setor.

### Índice de Confiança de Serviços (ICS)

Com ajuste sazonal (pontos)



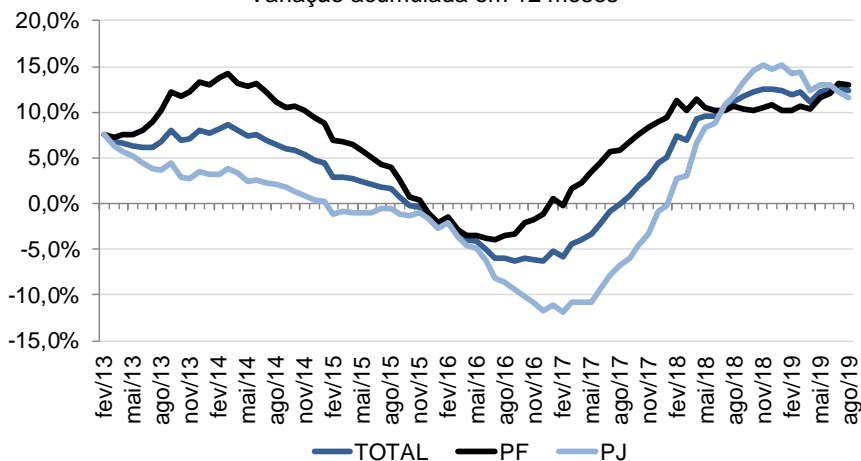
Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

## Crédito

### Concessões de Crédito - Recursos Livres

Variação acumulada em 12 meses



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

O estoque total de crédito do sistema financeiro nacional teve aumento de 1,1% frente a julho, e de 5,1% em relação a agosto de 2018. Com isso, o saldo totaliza R\$ 3,3 trilhões, conforme divulgado pelo Banco Central. Como proporção do PIB, o montante total de crédito ficou em 47,2%. Na região Sul, para operações iguais ou superiores a R\$ 1 mil, o saldo total de crédito em agosto foi de R\$ 632,1 bilhões, com variação de 1,3% frente ao mês anterior e crescimento de 8,2% na comparação interanual. As concessões de crédito livre

avanzaram 0,3% em agosto na comparação com julho, na série com ajuste sazonal. Em relação a agosto de 2018, houve avanço de 10,1%. No acumulado em 12 meses, até agosto, as concessões cresceram 12,3%. A taxa média de juros para as operações de crédito com recursos livres teve queda de 0,1 p.p. em agosto, registrando 37,9% a.a.. A inadimplência superior a 90 dias, também para as operações com recursos livres, ficou estável em 4,0%. O saldo de crédito no Sistema Financeiro Nacional apresentou

crescimento no saldo de recursos livres (12,0%), enquanto os direcionados seguem em queda (-2,5%). Considerando-se a transmissão da queda da Selic para as taxas de juros do mercado, mesmo que lentamente e concentrado em algumas modalidades, a agenda de reformas do Bacen que busca dar maior eficiência ao setor financeiro,

aliado a uma retomada de ritmo da recuperação econômica, o cenário para a expansão de crédito tende a ser favorável. Para 2019, a projeção de crescimento do saldo total de crédito, pelo Bacen, é de 5,7%, sendo 12% para os recursos livres e -1,8% para os direcionados.

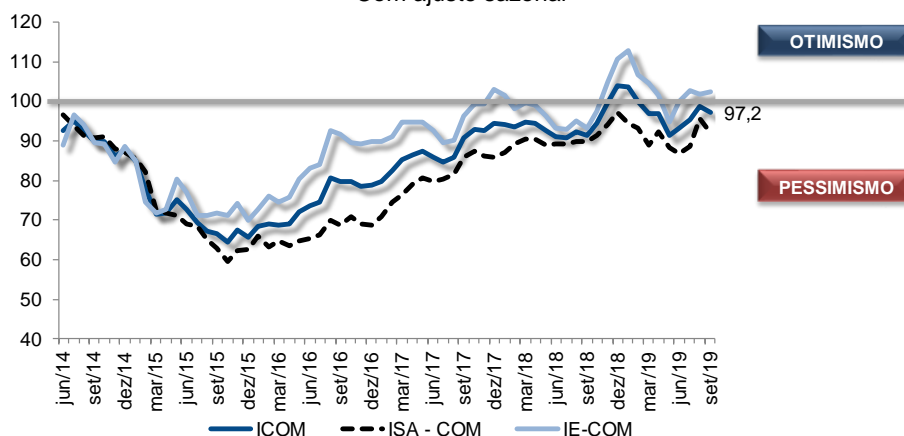
## Confiança do Comércio

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve queda de 1,5% (1,5 pontos) em relação ao mês de agosto, na série com ajuste sazonal. Com isso, o índice atingiu os 97,2 pontos na série dessazonalizada. Quando comparado a setembro de 2018, o ICOM teve variação de 6,2% (5,7 pontos) e registrou 97,9 pontos. O resultado mensal, foi totalmente influenciado pela Situação Atual (ISA) que recuou 3,8% e atingiu os 92,1 pontos. Por outro lado, o Índice de Expectativas (IE), que aos 102,5 pontos se encontra em patamar otimista pelo terceiro mês consecutivo, apresentou pequeno avanço (0,7%) na passagem

de agosto para setembro. Na comparação interanual, o crescimento do ICOM foi reflexo das altas do ISA (2,0%) e do IE, que avançou 8,7%. Apesar da queda, o resultado do mês não foi suficiente para reverter a tendência de crescimento do trimestre. A piora em setembro ficou por conta da percepção atual dos empresários quanto ao ritmo de vendas do mês, indicando que o ritmo da atividade anda em linha com o cenário econômico vigente. Para os próximos meses, a melhora gradual das vendas pode ter estímulo com a liberação dos saques do FGTS e ajustes marginais tanto na confiança dos consumidores quanto no mercado de trabalho.

### Índice de Confiança do Comércio (ICOM)

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

## Setor Externo

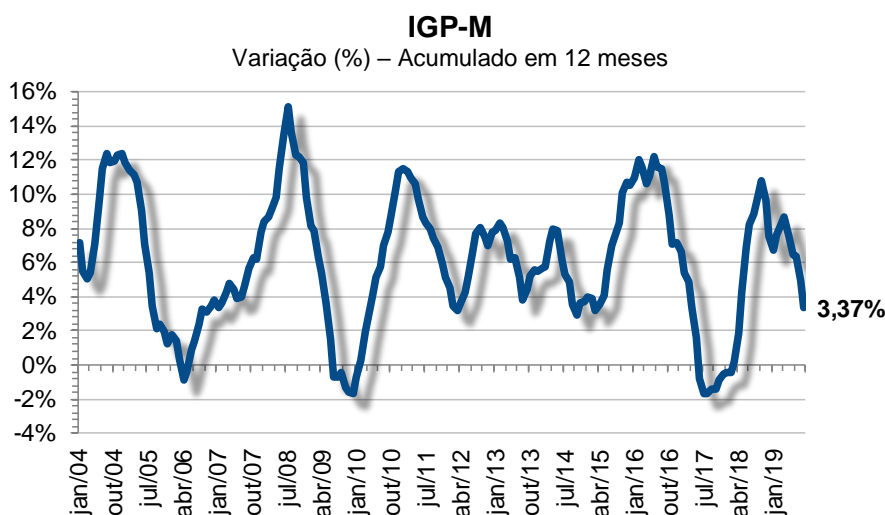
O Balanço de Pagamentos é o registro das transações entre residentes e não residentes do país. As Transações Correntes (TC), que registram transações de bens e serviços, rendimentos e transferências de renda, tiveram saldo negativo de US\$ 4,3 bilhões em agosto, conforme divulgado pelo Banco Central. No mesmo mês em 2018 houve *déficit* de US\$ 1,8 bilhão. Dentro de TC, Renda Primária (-US\$ 4,7 bilhões) e Serviços (-US\$ 2,5 bilhões) tiveram *déficit*. Já a Balança Comercial foi superavitária em US\$ 2,7 bilhões. A Conta Financeira (CF) registra os fluxos de capital

entre residentes e não residentes do País. Em agosto, a CF foi deficitária em US\$ 4,2 bilhões. No mesmo mês do ano passado houve *déficit* de US\$ 2,9 bilhões. Destaque para os Investimentos Diretos no País (IDP) que somaram US\$ 9,7 bilhões no mês. Em 12 meses, as Transações Correntes acumulam saldo deficitário de US\$ 33,9 bilhões (1,84% do PIB). Por fim, o estoque de reservas internacionais foi de US\$ 386,5 bilhões, com variação de 0,2% ante o mês de julho (US\$ 385,7 bilhões).

## IGP-M

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou variação de -0,01% em setembro. No mês anterior o indicador variou -0,67% e em setembro de 2018, de 1,52%. Na análise dos componentes do IGP-M, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que tem peso 0,3 na composição, teve variação de -0,04% em setembro. No mês anterior havia sido registrada alta de 0,23%. A principal influência desse resultado ocorreu no grupamento de Alimentação, em específico no item frutas que passou de uma variação de 2,94% em agosto para -4,22% em setembro. Já o Índice de preços ao Produtor Amplo (IPA), com 0,6 de participação no IGP-M, registrou queda de 0,09% inferior à de agosto (-1,14%). Esse resultado foi influenciado por todos os seus

componentes. Matérias-Primas teve variação de -0,36% em setembro, após queda de 2,30% em agosto. Minério de ferro, milho e soja foram os principais responsáveis pelo resultado. No grupamento Bens Intermediários houve aumento de 0,22% em setembro. No mês de agosto a variação foi de -0,72%. No grupo dos bens finais, que registrou variação de -0,48% no mês anterior, houve baixa de 0,15% em setembro. Por fim, o Índice Nacional da Construção Civil – (INCC), que tem peso 0,1 no IGP-M foi o único sub-índice a registrar aumento em setembro. A alta de 0,60% foi superior ao avanço de 0,34% do mês anterior. Com estes resultados, o IGP-M acumula variação de 4,09% no ano de 2019 e de 3,37% em 12 meses.



Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

## Sondagem do Consumidor

Em setembro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) atingiu 89,7 pontos, e teve leve aumento frente ao mês anterior ao variar 0,6%, na série com ajuste sazonal. Este resultado é o maior desde mar/19 (91,0 pontos). O avanço foi totalmente influenciado pelo Índice de Expectativas (IE) que teve aumento de 1,5%, e atingiu os 98,7

pontos. Nesta mesma base de comparação o Índice de Situação Atual (ISA) alcançou 77,4 pontos o que representou uma queda de 1,7%. Frente ao mês de setembro de 2018, o ICC teve alta ao variar 7,3%, resultado que reflete as altas do ISA, (6,1%) e do IE (7,6%).

Boletim Focus				
PROJEÇÕES FOCUS				
INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,44%	3,43%	3,80%	3,79%
PIB (Crescimento)	0,87%	0,87%	2,00%	2,00%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,95	R\$/US\$ 4,00	R\$/US\$ 3,90	R\$/US\$ 3,91
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	5,00%	4,75%	5,00%	5,00%
IPCA nos próximos 12 meses	3,49%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 27 de setembro de 2019)

### Dados que serão divulgados entre os dias 30 de setembro e 04 de outubro

Indicador	Referência	Fonte
Nota de Política Fiscal	Agosto de 2019	Banco Central
Pesquisa Industrial Mensal	Agosto de 2019	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: [assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br)

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.